

A seleção da sociedade civil organizada para compor a delegação brasileira da COP 30 foi feita por meio de uma chamada pública, que resultou na escolha de mais de mil representantes, contemplando as comunidades tradicionais e quilombolas, atores subnacionais, do setor privado e representantes dos povos indígenas, que irão compor a delegação oficial brasileira na COP30 de Belém (Party Overflow).

As inscrições da sociedade civil foram analisadas conjuntamente pela Secretaria-Geral da Presidência da República e pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Para as inscrições autodeclaradas de povos e comunidades tradicionais, contou também com a participação do Ministério da Igualdade Racial.

Dentre os selecionados estão 73 representantes de povos e comunidades tradicionais e quilombolas que também farão parte da delegação brasileira.